Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TRANSFERÊNCIA DE POLÍTICA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO DA TUBERCULOSE: ESTUDO DE REVISÃO

Relatoria: HALINE COSTA DOS SANTOS GUEDES
Autores: Anne Jaquelyne Roque Barrêto
José Nildo de Barros Silva Júnior
Amanda Haissa Barros Henriques

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa que se desenha, ainda, como um grave problema de saúde pública global. No quesito adesão ao tratamento da TB, uma prática muito valorizada e incentivada pelo Ministério da Saúde refere-se ao Tratamento Diretamente Observado, o qual é uma estratégia valiosa para vincular o indivíduo aos cuidados e ao serviço. Objetivo: Analisar o que há disponível na literatura atual sobre a Transferência de Política do Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose. Método: Tratou-se de um estudo de Revisão de Escopo, de 2019 a 2024, por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, Scopus e Web of Science. Utilizou-se os seguintes descritores: Tuberculose, Terapia diretamente observada e Política de saúde. Utilizou-se a ferramenta Rayyan QCRI, de forma independente e pareada, para a escolha dos manuscritos. O estudo seguiu as recomendações das diretrizes do PRISMA e teve como pergunta norteadora: O que há disponível na literatura atual sobre a Transferência de Política do Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose? Resultados e Discussão: Identificou-se que o TDO é visto como principal ação de apoio e monitoramento do tratamento da TB e requer uma atuação comprometida e humanizada dos profissionais de saúde que acompanham os usuários com TB, valorizando a construção do vínculo entre os atores envolvidos. O serviço de saúde deve assegurar que o paciente receba o TDO na unidade de saúde mais próxima de sua residência, no próprio domicílio ou no trabalho, conforme seu desejo. Já a temática transferência de políticas públicas é pouco explorada e ainda incipiente no meio acadêmico brasileiro. Ela pressupõe um processo participativo, contínuo e de envolvimento efetivo entre a gestão e os trabalhadores no processo de construção, operacionalização e avaliação da transferência de determinadas políticas públicas, nos mais variados cenários, com destaque para as ações inovadoras voltadas para melhorar os serviços e pode ser experimentada efetivamente por profissionais, gestores e usuários do sistema de saúde. Considerações Finais: O TDO, quando implementado de forma humanizada, promove a saúde de forma ética e respeitosa, para além da supervisão da tomada dos medicamentos, garantindo a eficácia do tratamento.